



# DIOCESE DE RORAIMA

Praca do Centro Civico 133  
Caixa Postal 163  
Fone - Escritório do Bispo 224-4252  
Residência do Bispo 224-3741  
09.300 - Boa Vista - Roraima - Brasil

*Mas publicar a carta  
como tal, mas no o  
conteudo da mesma,  
dizendo que o Bispo enviou  
uma correspondência ao  
Presidente da FUNAI, tra-  
tando deste assunto  
+ Aldo Maranhão*

Boa Vista, 26 de Janeiro de 1981

10/2/1981

CEDI - P. I. B.  
DATA 31 / 12 / 86  
COD YAD 135

Exmo. Sr. Presidente da FUNAI

Recebemos o ofício nº 007/IRBS de 13/01/1981 e agradecemos V.Eza. pelo reconhecimento e apoio ao trabalho que a Diocese vem desenvolvendo junto às comunidades indígenas do Território Federal de Roraima. Aproveite desta ocasião para manifestar o que a Igreja de Roraima pensa da situação atual do problema indigenista no Território.

De nossa vontade continuar esta colaboração visando o bem do País e do Território. Achamos que a colaboração deve nascer no diálogo e na vontade comum de conhecer e solucionar os graves problemas que atingem os índios e além disso deve levar os próprios índios a ter uma atitude de corresponsabilidade, sentindo-se comprometidos com o próprio futuro, capazes de construir livremente a própria história e organizar a sua vida.

Achamos que os índios irão constituir um elemento importante e característico no contexto global do País, mas para que a participação deles seja um dia eficiente precisam eles de se reencontrar na sua cultura, redescobrir seus valores e sua autenticidade, habilitar-se, livremente e conforme seu próprio ritmo, a desenvolver suas aptidões humanas, individuais, familiares e coletivas. Para que isto aconteça é preciso hoje dar-lhes condições ambientais físicas, sociais e morais, sem demasiadas influências externas, sem prematuras integrações que acabariam, neste momento, sendo marginalizantes e alienantes.



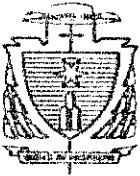
## DIOCESE DE RORAIMA

Prça do Centro Cívico 133  
Caixa Postal 163  
Fone — Escritório do Bispo 224-4232  
Residência do Bispo 224-3741  
69.300 — Boa Vista — Roraima — Brasil

9

O problema da demarcação das terras continua sendo prioritário. Deixa-nos apreensivos o fato de a promessa da criação do Parque Yanomami até final de 1980 não ter sido cumprida, quando está evidente como o sol a urgente necessidade de preservar aquele grupo humano dos assaltos da cultura nossa. Nestes dias fomos informados que muitos garimpeiros que trabalhavam na região de Santa Rosa estão invadindo aos poucos as áreas ocupadas pelos índios, podendo nascer situações de conflito, agressão cultural e ameaçada a saúde. Consta também que um projeto agropecuário será realizado pela Codessaima numa área cujos limites terminam a 30 Km da Missão Catrimani. Vozes cada vez mais numerosas, afirmam que o acordo assinado pelo MINER com o Ministério das Minas e Energia prevê a abertura dos garimpos de Surucucú e de Couto de Magalhães. Isto significaria a destruição cultural e física da metade da população Yanomami. Deixe que com esta solicitemos mais uma vez a urgente criação do Parque Yanomami, única medida que pode salvar estes índios, defendendo as suas áreas da infiltração de madeireiros e mineradores.

Nas comunidades macuxi e wapixana a situação é ainda mais grave. Só poucas áreas foram demarcadas, permanecendo todas, inclusive a Reserva São Marcos, invadidas pelo gado dos fazendeiros. Apoiamos este direito que os índios tem, de recuperar e garantir o domínio de suas terras, indispensáveis para o crescimento destes povos.



## DIOCESE DE RORAIMA

Praça do Centro Cívico 133  
Caixa Postal 153  
Fone — Escritório do Bispo 224-4252  
Residência do Bispo 224-3741  
69.300 - Boa Vista - Roraima - Brasil

3

Fazemos nosso pedido dos tuxauas para que sejam demarcadas áreas que unam várias comunidades, não deixando fazendas no meio que podem dificultar a vida dos índios, como foi relatado na carta que os mesmos enviaram de Surumá a V.Exa., em Janeiro de 1981. Nesta carta acenou-se também, ao problema da hidrelétrica que será construída no rio Cotíngo, no meio de muitas malocas. Segundo as previsões irão trabalhar aí 5.000 pessoas: são evidentes os perigos existentes pelas comunidades indígenas.

Por meio de telegrama de 07/01/81 fomos informados de um levantamento a ser feito brevemente nas malocas. Expressamos nossa preocupação sobre as finalidades desse levantamento que, está sendo feito com forma parece pelo Projeto Rondon e universitários nas áreas indígenas do Território. Pesquisas de poucas horas em cada comunidade não oferecem um alicerce sólido para compreender ou avaliar a situação das comunidades indígenas e das instituições que operam junto a elas. Em 1978, já foi feito um levantamento em Roraima: prometeram aos índios de demarcar logo as terras, de organizar postos médicos, de seguir as comunidades na organização do trabalho e muitas outras coisas. A maioria delas lembram, as promessas feitas e esperam que se concretizem. Chega, agora, uma outra equipe para fazer outro levantamento, será que os índios irão entender ?

Estamos conscientes de que o problema dos índios é ligado a uma visão mais ampla da realidade do Território e do País. Desajamos que se encontre uma solução que não prejudique os pequenos posseiros e trabalhadores do campo, que pedem um lugar onde poder trabalhar e viver com a própria família.

Não é nossa tarefa propor soluções técnicas; existem órgãos em carregados para isso. Queremos, porém, lembrar que não é siciente dar as terras aos índios, precisa, também, dar condições para que as comunidades possam organizar-se e valorizar a própria vida sem depender, em tudo, da sociedade envolvente. Trata-se de formar homens livres, conscien



# DIOCESE DE RORAIMA

Praça do Centro Cívico 133

Caixa Postal 153

Fone — Escritório do Bispo 224 4252

Residência do Bispo 224 3741

69.300 - Boa Vista - Roraima - Brasil

4

tes do próprio valor, que recusando todo o paternalismo, sejam capazes de diálogo com outras culturas, sem sentir-se inferiores em nada. Esse é o nosso desejo.

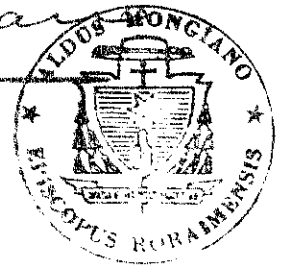
Esperando poder continuar a colaboração na compreensão e na colaboração.

Atenciosamente

*+ Aldo Mongiano*

D. Aldo Mongiano

Bispo de Roraima



23.2.81

QUERIDA MANUELA, BETO E ABEL, E MARIA HELENA,  
ESTOU PASSANDO UNS POUCOS DIAS NA CASA DE  
SUZANNE EM MANAUS, PLANEJANDO A PROXIMA  
VIAGEM PARA MARAUÁ EM AMAZONAS.

ENCONTREI A CARTA DE MANUELA DE 11.2.81  
ENDEREÇADO A SUZANNE. É BOM SABER QUE  
VOCES TIVERAM NOVAS INICIATIVAS. OS ANÚNCIOS  
EM JORNAIS É UMA BOA. ME MANDEM EXEMPLOS  
DOS DO QUE ESTÁ SAINDO. É IMPORTANTE QUE  
~~QUE~~ A PRESSÃO ATRAVÉS DA IMPRENSA CONTINUE!

DA MINHA PARTE ESTOU MANDANDO NOTÍCIAS  
À MEMELIA E ELA ATUALMENTE SE ENCONTRA  
EM AORAIMA.

GOSTÁRIA DE SABER SE HÁ ALGO ACONTECENDO  
EM RELAÇÃO DA REUNIÃO QUE A FUNAI PROME-  
TEU FAZER SOBRE OS YANOMAMI.

AO MEU VER A GENTE TERIA QUE FORÇAR  
ALGO QUE COMPROMETE AS AUTORIDADES. AS  
INVASÕES NA PROCURA DE OURO NA ÁREA YANO-  
MAMI SÃO INCONTROLÁVEIS. NA ÁREA DE MATU-  
RACA' (ÁREA DO PARQUE NACIONAL DO PICO DA NEBULA)  
TAMBÉM COMEÇARAM. A EQUIPE DO CATRIMANI,  
INCLUSIVE O CARLO, NÃO ACREDITAM MAIS NA  
SAÍDA DO PARQUE.

INFORMEI DOM ALDO DO PROJETO DA CODESAIMA.  
ELE ME DEU UMA COPIA DA CARTA QUE MANDO  
EM ANEXO E QUE PODE SER UTILIZADO POR  
VOCES CONFORME ELE RECOMENDA.

RUBÃO E PASCA VOLTARAM PARA SÃO PAULO.

PRETENDO FICAR ATÉ A METADE DE MARÇO  
POR AQUI.

INFELIZMENTE PERCEBEMOS DURANTE ESSES  
MESES DE CONTATO COM OS AGENTES QUE  
TRABALHAM NA ÁREA QUE NINGUEM ~~FAZ~~  
APOIAR A QUESTÃO DO PARQUE. CADA  
ÁREA É UM PEUDO EM SI E AS PESSOAS  
ESTÃO EXCLUSIVAMENTE INTERESSADOS NAS  
SUAS ÁREAS. A MEVA TEM MEDO DO PARQUE.  
OS SALESIANOS SÃO UMA PIADA DE MAL GOSTO.  
A FUNAI NÃO TEM FORÇA SUFICIENTE E OS  
EMPREGADOS SÃO SUBMISSOS À MÁQUINA  
DA BUROCRACIA INOPERANTE. A MISSÃO CATIMANI  
DESISTIU FALTA DE ORIENTAÇÃO.

UM BEIJO E ABRÇOS QUERIDOS AMIGOS  
E VAMOS TOCAR EM FRENTE.

PODEM ME ESCREVER PARA BOA VISTA ATÉ 15  
DE MARÇO.

CLAUDIA

P.S. BETO: RENATO ME INFORMOU QUE DOM ALDO  
CONTRATOU UM ANTRÓPOLOGO ITALIANO QUE  
ESTÁ FAZENDO O LEVANTAMENTO DA ÁREA  
MACUXI QUE TRABALHA COM VICENTE.

RENATO CONFIRMA QUE NÃO TEM NADA  
DE FINIDO EM RELAÇÃO AO CURSO DE  
INDIGENISMO. VOCE TEM QUE ENTRAR  
EM CONTATO COM DOM PEDRO, SEM DÚVIDA  
DOM ALDO E DOM PEDRO COMBINARAM ALGO  
EM ITAICI. OCIMI EM MANAUS APOIA  
ESSE CURSO DE BOA VISTA.